

Posto de uma matriz

Pablo Angulo, Fabricio Macià

Universidade Pedagógica de Maputo

Vamos tomar uma matriz A de dimensões $n \times d$. É chamado **posto** de A o número de linhas de A que são linearmente independentes.

Vamos escrever como $\text{Posto } A$.

Vamos tomar uma matriz A de dimensões $n \times d$. É chamado **posto** de A o número de linhas de A que são linearmente independentes.

Vamos escrever como $\text{Posto } A$.

Por exemplo, sim:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 3 \\ -1 & -1 & 0 & -3 \end{bmatrix}$$

Então $\text{Posto } A = 1$, uma vez que a primeira e a segunda linha de A são proporcionais e, portanto, são linearmente dependentes.

Vamos escrever A (Matrix $n \times d$) em termos de seus vetores de linha:

$$A = \left[\begin{array}{c} (\mathbf{f}_1)^T \\ (\mathbf{f}_2)^T \\ \vdots \\ (\mathbf{f}_n)^T \end{array} \right].$$

Portanto, se S_{filas} é o subespaço de \mathbb{R}^d gerado pelas fileiras de A :

$$S_{\text{filas}} = \langle \mathbf{f}_1, \mathbf{f}_2, \dots, \mathbf{f}_n \rangle$$

Segue -se isso

$$\text{Posto } A = \dim S_{\text{filas}}.$$

A maneira mais fácil de calcular o posto de uma matriz é aplicar o método de Gauss.

Cálculo de $\text{Posto}(A)$

Se C é a matriz obtida de A Aplicando o *método de Gauss* (lembre-se de que C é sempre uma matriz triangular superior) então:

$$\begin{aligned}\text{Posto } A &= \text{Posto } C = \text{Número de linhas de } C \text{ diferente de zero} \\ &= \text{Número de variáveis } \mathbf{ligadas} \text{ do sistema } C\mathbf{x} = \mathbf{0}.\end{aligned}$$

A razão pela qual $\text{Posto } A = \text{Posto } C$ é que as operações elementares que usamos no método de Gauss não alteram o posto da matriz resultante. Mais precisamente, o subespaço gerado pelas fileiras da nova matriz é exatamente o mesmo que o subespaço S_{filas} gerado pelas fileiras de A :

- 1 Se trocarmos entre duas linhas de A , a matriz que os resultados têm o mesmo posto que A .

A razão pela qual $\text{Posto } A = \text{Posto } C$ é que as operações elementares que usamos no método de Gauss não alteram o posto da matriz resultante. Mais precisamente, o subespaço gerado pelas fileiras da nova matriz é exatamente o mesmo que o subespaço S_{filas} gerado pelas fileiras de A :

- 1 Se trocarmos entre duas linhas de A , a matriz que os resultados têm o mesmo posto que A .
- 2 Se multiplicamos uma linha de A por um número diferente de zero, o subespaço gerado por suas fileiras não muda.

A razão pela qual $\text{Posto } A = \text{Posto } C$ é que as operações elementares que usamos no método de Gauss não alteram o posto da matriz resultante. Mais precisamente, o subespaço gerado pelas fileiras da nova matriz é exatamente o mesmo que o subespaço S_{filas} gerado pelas fileiras de A :

- 1 Se trocarmos entre duas linhas de A , a matriz que os resultados têm o mesmo posto que A .
- 2 Se multiplicamos uma linha de A por um número diferente de zero, o subespaço gerado por suas fileiras não muda.
- 3 O mesmo acontece se substituirmos uma linha de A por si só mais uma outra linha diferente dele (verifique!).

Esse resultado nos permite dar uma segunda interpretação do posto de uma matriz.

Vamos tomar uma matriz A das dimensões $n \times d$ e considerar o subespaço F de \mathbb{R}^d formado por soluções do sistema $A\mathbf{x} = \mathbf{0}$.

¡Olho!

F Não é o mesmo que o subespaço S_{filas} que usamos antes.

Esse resultado nos permite dar uma segunda interpretação do posto de uma matriz.

Vamos tomar uma matriz A das dimensões $n \times d$ e considerar o subespaço F de \mathbb{R}^d formado por soluções do sistema $A\mathbf{x} = \mathbf{0}$.

¡Olho!

F Não é o mesmo que o subespaço S_{filas} que usamos antes.

Cálculo de $\dim(F)$ utilizando $\text{Posto}(A)$

$\dim F = \text{Número total de variáveis} - \text{Número de equações lin.independente}$

Se, como antes, C for a matriz obtida de A aplicando o método de Gauss, é seguido para que:

$$F = \{\mathbf{x} \in \mathbb{R}^d : A\mathbf{x} = \mathbf{0}\} = \{\mathbf{x} \in \mathbb{R}^d : C\mathbf{x} = \mathbf{0}\}.$$

Se, como antes, C for a matriz obtida de A aplicando o método de Gauss, é seguido para que:

$$F = \{\mathbf{x} \in \mathbb{R}^d : A\mathbf{x} = \mathbf{0}\} = \{\mathbf{x} \in \mathbb{R}^d : C\mathbf{x} = \mathbf{0}\}.$$

Então

$$\begin{aligned} \text{Posto } A &= \text{Posto } C = \text{N}^{\circ} \text{ Variáveis ligadas ao sistema } C\mathbf{x} = \mathbf{0} \\ &= d - \text{n}^{\circ} \text{ Variáveis livres do sistema } C\mathbf{x} = \mathbf{0} \\ &= d - \dim F. \end{aligned}$$

$$\text{Posto } A = \text{Posto } A^T$$



Uma das propriedades mais importantes do posto de uma matriz é que coincide com o número de *colunas* de A que são linearmente independentes.

posto por fileiras = posto por columnas

Se A é uma matriz $n \times d$, então:

$$\begin{aligned}\text{Posto } A &= \text{número de linhas de } A \text{ são lin.independente} \\ &= \text{número de colunas de } A \text{ que são lin.independente} \\ &= \text{Posto } A^t.\end{aligned}$$

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Lá se vai uma demonstração



Vamos tomar o subespaço S_{filas} de \mathbb{R}^d gerado pelas fileiras de A . Sabemos que $\text{Posto } A = \dim S_{\text{filas}}$. Além do mais:

$$S_{\text{filas}} = \{\text{todas as combinações lineares de linhas de } A\} = \{\mathbf{x}^T A : \mathbf{x} \in \mathbb{R}^d\}.$$

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Lá se vai uma demonstração



Vamos tomar o subespaço S_{filas} de \mathbb{R}^d gerado pelas fileiras de A . Sabemos que $\text{Posto } A = \dim S_{\text{filas}}$. Além do mais:

$$S_{\text{filas}} = \{\text{todas as combinações lineares de linhas de } A\} = \{\mathbf{x}^T A : \mathbf{x} \in \mathbb{R}^d\}.$$

As soluções do sistema $A A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$ são as mesmas que aquelas de $A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$

Claramente, as soluções de $A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$ também são soluções de $A A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$. Vamos ver que o recíproco é verdadeiro.

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Lá se vai uma demonstração



Vamos tomar o subespaço S_{filas} de \mathbb{R}^d gerado pelas fileiras de A . Sabemos que $\text{Posto } A = \dim S_{\text{filas}}$. Além do mais:

$$S_{\text{filas}} = \{\text{todas as combinações lineares de linhas de } A\} = \{\mathbf{x}^T A : \mathbf{x} \in \mathbb{R}^d\}.$$

As soluções do sistema $A A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$ são as mesmas que aquelas de $A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$

Claramente, as soluções de $A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$ também são soluções de $A A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$. Vamos ver que o recíproco é verdadeiro.

Se \mathbf{x} verifica que $A A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$ então:

$$0 = \mathbf{x}^T A A^T \mathbf{x} = (A^T \mathbf{x})^T (A^T \mathbf{x}) = \|A^T \mathbf{x}\|^2.$$

Isso mostra que $A^T \mathbf{x} = \mathbf{0}$.

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)

Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.



Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)



Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.

Isso significa que as mesmas combinações lineares de linhas de A e $A A^T$ dão zero, em particular:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A A^T).$$

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)



Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.

Isso significa que as mesmas combinações lineares de linhas de A e $A A^T$ dão zero, em particular:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A A^T).$$

Como as linhas de $A A^T$ são combinações lineares das fileiras de A^T (verifique!), Segue-se:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A^T A) \leq \text{Posto } A^T.$$

Por enquanto, mostramos que a faixa transposta de uma matriz é maior como a faixa da matriz sem transpor.

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)



Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.

Isso significa que as mesmas combinações lineares de linhas de A e $A A^T$ dão zero, em particular:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A A^T).$$

Como as linhas de $A A^T$ são combinações lineares das fileiras de A^T (verifique!), Segue-se:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A^T A) \leq \text{Posto } A^T.$$

Por enquanto, mostramos que a faixa transposta de uma matriz é maior como a faixa da matriz sem transpor.

Se aplicarmos isso a A^T , conseguiremos isso $\text{Posto } A^T \leq \text{Posto}(A^T)^T$.

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)



Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.

Isso significa que as mesmas combinações lineares de linhas de A e $A A^T$ dão zero, em particular:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A A^T).$$

Como as linhas de $A A^T$ são combinações lineares das fileiras de A^T (verifique!), Segue-se:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A^T A) \leq \text{Posto } A^T.$$

Por enquanto, mostramos que a faixa transposta de uma matriz é maior como a faixa da matriz sem transpor.

Se aplicarmos isso a A^T , conseguiremos isso $\text{Posto } A^T \leq \text{Posto}(A^T)^T$. como $(A^T)^T = A$, mostramos que

$$\text{Posto } A^T \leq \text{Posto } A,$$

portanto:

$$\text{Posto } A = \text{Posto } A^T.$$

Posto $A = \text{Posto } A^T$. Existe uma demonstração (cont.)



Portanto, transpondo: $\mathbf{x}^T A = \mathbf{0}$ se e somente se $\mathbf{x}^T A A^T = \mathbf{0}$.

Isso significa que as mesmas combinações lineares de linhas de A e $A A^T$ dão zero, em particular:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A A^T).$$

Como as linhas de $A A^T$ são combinações lineares das fileiras de A^T (verifique!), Segue-se:

$$\text{Posto } A = \text{Posto}(A^T A) \leq \text{Posto } A^T.$$

Por enquanto, mostramos que a faixa transposta de uma matriz é maior como a faixa da matriz sem transpor.

Se aplicarmos isso a A^T , conseguiremos isso $\text{Posto } A^T \leq \text{Posto}(A^T)^T$. como $(A^T)^T = A$, mostramos que

$$\text{Posto } A^T \leq \text{Posto } A,$$

portanto:

$$\text{Posto } A = \text{Posto } A^T.$$

Q.E.D.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.
- É igual ao número máximo de colunas linearmente independentes.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.
- É igual ao número máximo de colunas linearmente independentes.
- é menor ou igual ao número de linhas e que o número de colunas.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.
- É igual ao número máximo de colunas linearmente independentes.
- é menor ou igual ao número de linhas e que o número de colunas.
- é maior ou igual ao posto de qualquer submatriz.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.
- É igual ao número máximo de colunas linearmente independentes.
- é menor ou igual ao número de linhas e que o número de colunas.
- é maior ou igual ao posto de qualquer submatriz.
- Pode ser calculado pelo método de Gauss.

O alcance de uma matriz A

- É igual ao número máximo de linhas linearmente independentes.
- É igual ao número máximo de colunas linearmente independentes.
- é menor ou igual ao número de linhas e que o número de colunas.
- é maior ou igual ao posto de qualquer submatriz.
- Pode ser calculado pelo método de Gauss.
- A faixa de uma matriz triangular é igual ao número de elementos não nulos da diagonal.